

Informativo Rodosul

Porto Alegre - Outubro de 2016 - #01



EDITORIAL

Um novo tempo para os rodoviários

Desde o final de junho, o Sindirodosul tem uma nova diretoria, que assumiu por decisão liminar do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. Diante da gravidade das denúncias contra a cúpula da antiga direção, a justiça determinou o afastamento dos que estavam à frente da entidade e a nossa posse imediata.

Temos pela frente a tarefa de reconstruir o sindicato e inaugurar um novo tempo na sua história. Em vez de servir apenas para beneficiar pessoalmente um pequeno grupo de aproveitadores, como vinha acontecendo, ele deve representar os interesses mais importantes e urgentes da nossa categoria.

Estamos fazendo um grande esforço para colocar o sindicato nos trilhos. Nossas primeiras providências estão sendo no sentido arrumar a casa, começando por recuperar as finanças do Sindirodosul, que encontramos atolado em dívidas.

Chegamos dispostos a trabalhar muito, conquistar avanços, fiscalizar as condições de trabalho nas empresas, sem transigir ou fazer negociata com os direitos dos rodoviários. Queremos retomar a luta sindical, que é a essência de qualquer sindicato que se preze.

Também estaremos lado a lado com outros sindicatos e a CUT, com quem temos lutas comuns como a defesa dos direitos trabalhistas, da CLT e da previdência pública. Vamos fazer isso com total transparência, mantendo todos e todas bem informados de tudo que fizermos.

Contamos com o seu apoio, estaremos sempre abertos ao diálogo e à parceria com quem estiver disposto a colaborar. Juntos e mobilizados, alcançaremos nossos objetivos nessa caminhada, na busca da valorização profissional e melhores condições de trabalho. Grande abraço!

A Direção



Nova direção, em um curso formação sindical, na foto, chega para trabalhar muito pela categoria

Como ficou a composição da direção

- Presidente – Irineu Miritz Silva (Unesul)**
- Tesoureiro – Waldir Ruwer (Ouro e Prata)**
- Secretário-Geral – Elton Luiz Tonatto (Viação Santa Cruz)**
- Diretor Administrativo – Jurandir de Souza Santos (Expresso Palmares)**
- Diretor de Patrimônio – Arlindo Maciel Martins (Expresso Vitória)**
- Diretor de Aposentados – José Otávio Mendes (TTL)**
- Diretor Social – José Vladimir Garcia de Brito (Expresso Vitória)**
- 1º Suplente – Airton dos Santos (Aposentado)**
- 2º Suplente – Alcerino Machado de Almeida (Vale do Sol)**
- 3º Suplente – Antônio José Rubim Agnete (Aposentado)**
- 4º Suplente – José Alcir Ferreira dos Passos (Unesul)**
- 5º Suplente – Miguel Ângelo da Silva (Unesul)**
- 6º Suplente – Valmir Garcia (Sulbrasil)**
- Conselho Fiscal**
 - José Carlos da Silva Salerno (Expresso Palmares)
 - Luiz Ernane Gonçalves (Unesul)
 - Vilmar Trisch (TTL)
 - Sérgio Luiz da Silva Hernandes (suplente) (Expresso Palmares)
 - José Carlos Santos Macedo (suplente) (Frederes)

Justiça afasta presidente e ex-diretores por irregularidades

Uma liminar da Justiça do Trabalho, do dia 26 de junho, determinou o imediato afastamento do presidente Moacir Anger do cargo, do ex-tesoureiro José Antônio da Silva (o Zé Prefeito) e do ex-presidente Francisco Espíndola. A ação judicial pedindo que fossem afastados foi movida por sete diretores do próprio sindicato, que denunciaram várias irregularidades, crimes e malversações do patrimônio da entidade cometidos pelo trio.

Zé Prefeito e Espíndola não eram mais diretores, mas ainda participavam do comando da entidade. A nova direção, que agora tem Irineu Miritz da Silva como presidente, contratou uma assessoria jurídica e está encaminhando processos judiciais para ressarcimento de todos os prejuízos cau-

sados à entidade pelos diretores afastados.

Três diretores eleitos na última eleição do sindicato e dois membros do conselho fiscal tinham sido substituídos porque não foram mais considerados membros da categoria dos rodoviários pelo Ministério do Trabalho. Entre eles, o Zé Prefeito e o Francisco Espíndola, que mesmo assim continuaram agindo como se fossem da direção.

Eles recebiam do sindicato, irregularmente, salários mensais, ajuda de custo, e utilizavam a estrutura da entidade em proveito próprio, inclusive veículos, tickets e convênio médico, entre outros benefícios, com a cumplicidade do presidente (agora ex) Moacir, diz o documento encaminhado ao judiciário trabalhista.

Deixaram pousada com dívida de R\$ 200 mil



Não pagaram a conta de uma reforma, feita em 2008

A antiga diretoria deixou várias “bombas” armadas nas finanças do sindicato, que a nova gestão está tratando de pagar ou negociar. Uma delas é dívida da reforma da Pousada do Peixe, a colônia de férias dos rodoviários, em Cidreira, que foi realizada há oito anos e não terminaram de pagar.

Como nunca foi quitada, a dívida que era de R\$ 12 mil virou cerca de R\$ 200 mil, atualmente, mais uma prova da irresponsabilidade da antiga direção. Já houve um processo judicial da constru-

tora que fez a reforma contra o sindicato e não cabe mais recurso, até os honorários advocatícios terão que ser pagos pelo sindicato.

Inclusive dois automóveis do Sindirodosul foram penhorados em garantia do pagamento. Não bastasse isso, o sindicato de Cachoeirinha, onde Zé Prefeito era presidente, alega que também é proprietário da pousada, apesar do Sindirodosul já ter realizado o pagamento duas vezes pela mesma área, como mostram os documentos da negociação.

Ex-diretores movimentavam dinheiro sem autorização



Os ex-diretores Moacir Anger, Zé Prefeito e Francisco Espíndola assinavam cheques e realizavam movimentações financeiras sem a autorização do tesoureiro, Waldir Ruwer, diz a ação contra eles na Justiça do Trabalho. Desde o início do seu mandato, em julho de 2015, Ruwer nunca teve acesso a nenhum documento da tesouraria. Eles não permitiam que o tesoureiro fizesse o controle das finanças da entidade, como seria normal.

Além disso, Zé Prefeito acumulou por um bom tempo os cargos de tesoureiro do Sindirodosul e de presidente do Sindicato dos Rodoviários de Cachoeirinha. Ele tomou um empréstimo de R\$ 25 mil em nome do Sindirodosul no Unibanco em favor do sindicato de Cachoeirinha, onde era presidente, aparecendo como co-devedor da transação, ou seja, quem se beneficiou do empréstimo foi ele próprio. Um absurdo!

Contratação de funcionários fantasmas

A contratação de funcionários fantasmas, que nunca trabalharam no Sindirodosul mas estavam na folha de pagamento da entidade, é outra acusação contra os três ex-diretores afastados que consta na ação levada à Justiça do Trabalho. Um exemplo é Jussara Alves, que aparecia como empregada do sindicato, recebendo salários mensalmente. Na verdade, ela trabalhava no sindicato de Cachoeirinha, onde Zé Prefeito era o presidente, mas recebia pelo Sindirodosul.

www.sindirodosul.org.br

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, Intermunicipais, Interestaduais, Turismo e Fretamento do Rio Grande do Sul - sindirodosul - Praça Osvaldo Cruz, nº 15, Ed. Coliseu, Conj. 904 e 906 – Porto Alegre/RS. Cep: 90038-900
Fones: (51) 3225-4795 / 3225-8425 / 3221-2035

Email: sindirodosul@terra.com.br

Jornalista Responsável: Ulisses A. Nenê – Reg. Prof. MTb. 5841

Diagramação: Jean Lazarotto (jlazarotto@gmail.com / 51 8455.7133) / Impressão: VT PROPAGANDA



Farra do vale-refeição

A sangria das finanças do Sindirodosul incluiu a farra do vale-refeição. Em 2011, quando o salário de motorista era de R\$ 1.629 e o valor normal do VR era R\$ 300, o presidente, Francisco Espíndola, o ex-presidente Moacir Anger e o tesoureiro José Antônio da Silva, o Zé Prefeito, recebiam R\$ 1.300 de VR.

Mas não ficaram por aí. Em 2015, quando os salários dos motoristas foram a R\$ 2.270 e o VR para R\$ 462 eles se autoconcederam VRs de R\$ 1.500. Agora, na nova diretoria, o valor é R\$ 550 para todos, do presidente aos funcionários, tendo em vista que a diretoria não ganha cesta-básica.

Gasolina à vontade

Outra farra que fizeram com o dinheiro do sindicato foi com o custeio da gasolina. Enquanto o veículo do Sindirodosul utilizado no atendimento à categoria, um Palio, gastava R\$ 400,00 de abastecimento, mensalmente, os outros dois carros Siena da entidade, que ficavam à disposição do presi-

dente e do tesoureiro, gastavam R\$ 4.600,00 em gasolina. Nunca eram vistos realizando atividades em benefício dos trabalhadores que representavam, mas apareceu multa de Santa Catarina. Com a nova direção, a economia na gasolina chega a 80% e anda em torno de R\$ 800,00 mensais, no total.

A direção do Sindirodosul participou de um curso de formação em política sindical da CUT, com João Marcelo Santos, assessor da central, dia 31 de agosto (foto na capa). Nosso agradecimento ao João Marcelo, a atividade foi ótima para a qualificação de todos, e ao Sindipolo que cedeu o local.

Farra dos telefones

Também esbanjaram o dinheiro da categoria com telefones e contas que chegaram a mais de R\$ 8 mil, todos os meses, com 44 linhas ativas, mas a diretoria só tinha conhecimento de dez linhas. Quem usava as demais linhas? Sendo que o telefone da pousada, de uso da categoria, foi cortado por falta de pagamento de uma conta de R\$ 80 reais.

Além disso, adquiriram três

smartphones por R\$ 5 mil cada um. A conta ficou para a atual gestão pagar, mas os aparelhos não se sabe onde estão, assim como dois ou três tablets da entidade.

Com todos os embaraços encontrados, a conta de telefone do sindicato, hoje, está em torno de R\$ 2 mil, porque o sindicato continua pagando contratos assumidos pelo trio destituído.

Sindicato cobrará cada centavo desviado

Todas as irregularidades cometidas pelos ex-diretores causam indignação à nova direção, aos associados do sindicato e aos membros da categoria e não ficarão impunes, garante o presidente Irineu Miritz. Segundo ele, os responsáveis pelo mau uso dos recursos, que são dos rodoviários que

mantém a entidade, serão cobrados judicialmente por tudo isso.

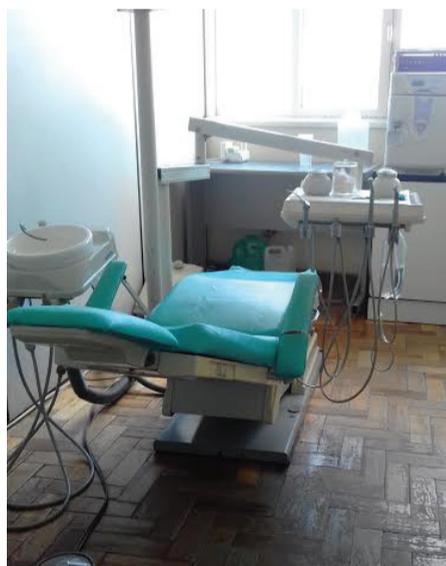
“Nossa direção cobrará cada centavo que foi mal empregado ou desviado por quem deveria lutar pela categoria e buscou apenas a vantagem pessoal enquanto esteve à frente da entidade”, afirma o presidente.

Atendimento médico e odontológico foi ampliado

Desde setembro, o médico do trabalho, clínico geral e ginecologista Leopoldo Dexheimer, que atendia apenas uma vez por semana no consultório da sede, em Porto Alegre, passou a atender dois dias por semana: terças e quintas-feiras, das 9h às 10h30, sem custos para os associados e também aos dependentes em primeiro grau: filhos, esposa ou marido, pai e mãe do associado.

O mesmo vale para a dentista, Carmem Lúcia, que recebe os pacientes e seus dependentes às segundas, terças e quintas-feiras pela tarde e quartas e sextas-feiras pela manhã. Neste caso, é cobrada apenas uma taxa de R\$ 20,00 de custo dos materiais dos parentes em primeiro grau: pai, mãe, sogro e sogra. Para os associados e seus dependentes (filhos menores e o cônjuge) é gratuito.

As consultas com o médico e a



Consultas com médico e dentista são gratuitas para associados e dependentes

dentista são no próprio sindicato, localizado na Praça Osvaldo Cruz, número 15, Edifício Coliseu, 9º andar, conjuntos 904 e 906, no Centro de Porto Alegre.

Denúncia: empresas retiram cobradores das linhas

Algumas empresas, gradativamente, vêm retirando cobradores das suas linhas e o Sindirodosul está de olho nisso. O assunto será levado ao conhecimento do DAER, uma vez que o salário do cobrador está embutido no preço das pas-

sagens, ou seja, os passageiros pagam por um custo que as empresas estão cortando. Sem contar que a falta do cobrador causa atrasos nas viagens e compromete a segurança, uma vez que o motorista precisa acumular as duas funções.

Assistência jurídica cível e trabalhista

Com a troca de diretoria no Sindirodosul houve mudança também na assessoria jurídica, que passou a contar com advogados das áreas cível e trabalhista para atendimento à categoria na própria sede do sindicato. O advogado cível está no sindicato às segundas-feiras, das 13h30 às 16h30, e o trabalhista às quartas e sextas-feiras, das 9h às 11h30. Eles prestam consultas a sócios e não sócios do sindicato, variando apenas o percentual dos



honorários em caso de ser ajuizado processo: 15% para sócios e 20% para não sócios.

Fechado acordo coletivo com a Eucatur

A negociação do sindicato com a direção da Eucatur foi muito positiva para os trabalhadores, com um índice de reajuste dos salários melhor do que em todos os outros estados onde a empresa opera. Nos demais estados, o aumento foi de

7% a 9%, de forma parcelada. Mas aqui o sindicato conquistou o aumento de 10%, em parcela única. Além disso, houve outro avanço significativo com a implantação de um plano de saúde, que todas as demais convenções do Sindirodosul já tinham.

Justiça garante insalubridade a trabalhadores da Azul

Tivemos uma grande vitória para os trabalhadores da Expresso Azul, de Lajeado. Numa ação judicial movida pelo Sindirodosul na Vara do Trabalho daquela cidade, o judiciário decidiu garantir a insalubridade ao

pessoal da oficina e manutenção, incluindo os mecânicos e pessoal da limpeza. Agora está em negociação a forma de pagamento.

Rodoviários estão na luta pelos direitos trabalhistas e contra a terceirização

A diretoria do Sindirodosul participou ativamente dos protestos que aconteceram em todo o país no dia 22 de setembro, o Dia Nacional de Luta em defesa da previdência, dos direitos trabalhistas e contra a terceirização. Além do ataque do governo Temer às aposentadorias e à CLT, preocupa muito a intenção de liberarem as terceirizações para todos os setores, sem limites.

“Isso seria um desastre para todos os trabalhadores, que não teriam mais vínculo empregatício com as empresas, seria a precarização total da nossa profissão”, diz Jurandir Souza Santos, diretor administrativo do Sindirodosul.

Segundo o presidente da CUT estadual, Claudir Nespolo, o Dia Nacional de Luta foi uma preparação para a greve geral: “O que está em jogo é o desmonte do Estado, a redução do investimento em políticas públicas, a privatização de empresas estatais, a entrega do



Dia Nacional de Luta foi preparação para greve geral

pré-sal, o negociado sobre o legislado, o fim da CLT, a terceirização sem limites, o sucateamento dos serviços públicos e a reforma da previdência, que prevê idade mínima de aposentadoria de 65 anos para homens e mulheres”.

O documento “Terceirização e Desenvolvimento, uma conta que não fecha”, lançado pela CUT e pelo Dieese, mostra que os terceirizados ganham 25% menos, trabalham quatro horas a mais e ficam 2,7 anos a menos no emprego, em média, quando comparados com os contratados diretos. A terceirização favorece também situações de escravidão no trabalho: entre 2010 e 2013, dos dez maiores resgates de trabalhadores escravizados no país, nove eram de trabalhadores terceirizados.

Sindicato apoia campanha do Outubro Rosa

A partir deste ano, o Sindirodosul passa a participar da campanha Outubro Rosa, um movimento mundial que visa chamar a atenção para a realidade atual do câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce. O nome da campanha refere-se à cor do laço rosa que simboliza a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades.

Uma das formas de chamar a atenção é a iluminação com a cor rosa de monumentos e prédios públicos.

Nosso sindicato vai apoiar o movimento divulgando, por todos os meios disponíveis, em nosso jornal, no site, nas redes sociais, as informações e as atividades desenvolvidas pelas instituições que organizam a campanha. Participe e ajude a divulgar também.